



MOÇÃO DE APELO

Aos deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Paraná

Pelo arquivamento do Projeto de Lei 527/2016 da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP)

Os participantes do *IV Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico e II Encontro Luso-Brasileiro de Patrimônio Geológico e Geoconservação*, eventos realizados na cidade de Ponta Grossa (Paraná) entre os dias 9 e 14 de outubro de 2017, aprovaram por unanimidade esta moção de apelo para o arquivamento do Projeto de Lei 527/2016 da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), o qual prevê a alteração da dimensão da Área de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana, reduzindo-a para aproximadamente um terço de seu tamanho atual.

Com a aprovação deste projeto serão mais de 2,6 bilhões de metros quadrados de área protegida que deixarão de existir nos Campos Gerais. Neste sentido, os participantes do simpósio entendem que o referido projeto de lei é uma grave agressão contra o patrimônio geológico, biológico e cultural dos Campos Gerais do Paraná. Trata-se de uma proposta legislativa que não atende aos interesses da coletividade e não reflete a lógica inerente a uma unidade de conservação de uso sustentável, a qual possibilita diferentes tipos de usos do solo em seu interior.

Os participantes salientam que a sociedade, entidades de pesquisa, ambientalistas, organizações não governamentais, instituições de ensino superior e a comunidade de geocientistas paranaenses não foram consultados a cerca do teor do Projeto de Lei 527/2016. Entendem também que o texto é desprovido de bases científicas relativas à conservação da natureza, desconsiderando o valor da geodiversidade e da biodiversidade presentes na unidade.

A APA da Escarpa Devoniana é um patrimônio natural e cultural único, patrimônio de todos os brasileiros, e a manutenção de sua delimitação territorial deve ser prioritária. Assim, esta unidade de conservação deve integrar a pauta da sociedade, dos órgãos públicos e do governo do estado do Paraná, visando à efetiva aplicação de seu Plano de Manejo, fiscalizando as atividades executadas na unidade, identificando e responsabilizando os autores de ações irregulares.

Ponta Grossa, 13 de outubro de 2017.

Participantes do IV Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico e II Encontro Luso-Brasileiro de Patrimônio Geológico e Geoconservação